

Monção/Melgaço: Investimento de meio milhão promete reestruturar 40 hectares de vinha

Monção/Melgaço: Half a million investment promises to restructure 40 hectares of vineyard



MONÇÃO/MELGAÇO: INVESTIMENTO DE MEIO MILHÃO PROMETE REESTRUTURAR 40 HECTARES DE VINHA

por Rádio Vale Do Minho | 26 Novembro, 2019



Um investimento de mais de meio milhão de euros vai ser aplicado na reestruturação e reconversão de mais de 40 hectares de vinha da casta Alvarinho, na sub-região de Monção e Melgaço. Em causa está uma candidatura, promovida pela Quinta de Soalheiro e pela Associação dos Viticultores do Vale do Minho (Avitiminho) ao regime de apoio à reestruturação e reconversão das vinhas (VITIS).

Em nota enviada à imprensa, a Quinta de Soalheiro adianta que a "candidatura representa mais uma aposta no território do vinho, neste caso da sub-região de Monção e Melgaço: a Origem do Alvarinho".

Para os promotores, o investimento "mostra que a união dos concelhos de Monção e de Melgaço, das entidades locais, do Instituto da Vinha e do Vinho (IVV), da ViniPortugal e dos Vinhos Verdes fará toda a diferença na sua sustentabilidade social, económica e ambiental deste território".

Para concorrer àquele regime de apoio à reestruturação e reconversão da vinha foi constituída **“uma agrupada de 88 produtores, com uma área superior a 40 hectares de vinha”**.

“Coordenada pela Avitiminho, os elementos do Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde, fundado pelo Soalheiro, e outros viticultores da região integraram uma agrupada onde os viticultores de minifúndio têm ajuda para tornar as suas parcelas de pequena dimensão rentáveis”, refere o documento.

Surgido em 2018, o Clube de Produtores de Monovarietais do Vinho Verde integra atualmente mais de 150 viticultores cujo foco na qualidade, no enoturismo e na inovação são prioridades.

Segundo dados da Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes (CVRVV), **a sub-região de Monção e Melgaço tem uma área total de 45 mil hectares, 1.730 dos quais cultivados com vinha**, sendo que a casta Alvarinho ocupa cerca de 1.340 hectares. A sub-região tem no mercado 253 marcas de verde, produzidas por 2.085 viticultores e 67 engarrafadores.

Por ano, os dois concelhos produzem 10,2 milhões de litros de vinho verde (74% branco, 10% tinto e 3% rosé).